

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E OS MEMES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

LAÍZE AMARAL DA COSTA¹; BÁRBARA DE LIMA SOBRAL²; LUANA PERES GULARTE³; RANIELA SILVA DOS SANTOS⁴; THALISSON DOS SANTOS⁵; KARINA GIACOMELLI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – laizeamaraldacosta@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– barbarasobral22@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - luanagularte99@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - ranielasantos@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas - thalissonsantos@id.uff.br

⁶Universidade Federal de Pelotas - karina.giacomelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata as experiências de aplicação de atividades de apoio na Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Francisco Simões com os alunos dos anos finais do ensino fundamental no âmbito do Programa Residência Pedagógica (RP), subprojeto de Língua Portuguesa.

O Programa Residência Pedagógica (RP) bem como o subprojeto de Língua Portuguesa têm como objetivo o aprimoramento da formação inicial dos graduandos em licenciaturas por meio da docência em escolas. O programa possui duração de um ano e meio sendo dividido em três módulos com seis meses de duração cada um organizados em módulo de observação e auxílio, módulo de intervenção e módulo da regência, em se tratando das práticas escolares. Para o desenvolvimento e preparação do trabalho, são realizadas duas reuniões semanais, uma com a coordenadora da área com o grupo em seu todo e uma na escola com apenas os residentes e a preceptora que ali atuam.

O projeto de língua portuguesa prevê, como já explicitado, que o primeiro módulo fosse de observação e auxílio e, por isso, o trabalho realizado até o momento foi desenvolvido a partir das necessidades e das demandas apresentadas pelos professores da escola, especialmente a preceptora que atua no RP. Assim, conforme solicitado, organizamos um trabalho de reforço do conteúdo solicitado pelas professoras para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

As aulas de apoio ao trabalho docente foram ministradas nos horários cedidos pelas professoras titulares do componente curricular de Língua Portuguesa. O trabalho foi desenvolvido em 5 horas/ aula em cada turma, atendendo a todas as turmas dos últimos anos do ensino fundamental. As aulas de apoio, denominadas “Figuras de linguagem” - isso a globo não mostra”, foram planejadas a partir da leitura de textos do gênero digital “meme”, com o objetivo de trabalhar a compreensão dos figuras de linguagem antítese, hipérbole, personificação e onomatopeia a partir da reflexão dos seus efeitos de sentido que possuem na construção desses textos. E, como o meme é um texto verbo-visual, trabalhamos também as linguagem verbal e não- verbal, como Pereira e Nascimento (2017) mencionam “O gênero textual meme é conceituado, por vezes, como um texto que abarca tanto a linguagem verbal quanto a não verbal [...]”

Como referencial teórico, utilizamos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que determina que, para o estudo dos conteúdos de língua portuguesa,

deve-se tomar o texto, organizado em um gênero discursivo, “na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos” (Brasil, 2017, p. 67). Também a BNCC destaca que é preciso tratar novos gêneros, já que as práticas de linguagem contemporâneas envolvem textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos.

2. METODOLOGIA

Para o planejamento das atividades do primeiro módulo, foram realizadas na escola uma reunião semanal com os residentes e a preceptora. Dada a necessidade de trabalhar as figuras de linguagem, as professoras da escola solicitaram auxílio do programa, uma vez que, ao utilizarem textos do gênero “poema” para o ensino, o que não propiciou a aprendizagem pretendida. Por isso, para que o ensino fosse mais significativo para os alunos, os residentes propuseram trabalhar as aulas de reforço com memes, textos que circulam em redes sociais, muito utilizadas pelos alunos e, portanto, um gênero mais familiar a eles.

A partir do planejamento e da organização do material de ensino com a preceptora, esse trabalho foi apresentado ao grande grupo para discussão, revisão e possíveis adequações. Após essa etapa, as professoras de língua portuguesa da escola cederam o horário das suas aulas aos residentes que ministraram o conteúdo na sala de vídeo da escola com o apoio do uso do projetor. Foram passados slides com os textos, pois a projeção facilita a leitura de vários memes.

O trabalho foi dividido pelas figuras de linguagem na seguinte ordem: hipérbole, personificação, antítese e onomatopeia. Para o estudo de cada uma delas, foram apresentados quatro memes, que eram lidos e analisados, sendo que somente depois dessa etapa era apresentado o seu conceito, sendo solicitado que os alunos o copiassem em seus cadernos. Também foram propostas atividades práticas com o objetivo de fixação do que foi aprendido na aula, cuja correção foi feita oralmente com a turma.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro módulo, que consiste em aulas de observação e aulas de apoio, encerrou-se no mês de abril de 2023, sendo que os residentes cumpriram 12 horas/aulas de observação e 12 horas/aula de auxílio nesse período. As aulas observadas foram importantes para a aplicação do auxílio, já que nos permitiram observar o modo como os alunos reagem ao trabalho proposto pela professora em aula.

Com isso, percebemos a necessidade de trabalhar com um gênero mais próximo ao universo discursivo deles, o que nos levou à escolha do meme para trabalhar as figuras de linguagem solicitadas pelos docentes.

Embora não tenhamos realizado nenhum mecanismo de avaliação para saber se os alunos entenderam e compreenderam o conteúdo em questão, foi possível perceber que a participação dos alunos em aula e realização dos exercícios propostos foi significativa, o que indica o interesse deles pelas aulas.

Atualmente, o módulo 1 bem como as aulas de apoio estão concluídos. No momento, o projeto aplica as oficinas previstas para o módulo 2 e inicia o estudo teórico para o planejamento das atividades didáticas do módulo 3.

4. CONCLUSÕES

Com o trabalho nas aulas de apoio, observou-se a importância de trabalhar com textos verbos-visuais com efeitos de humor para a compreensão das figuras de linguagem, em uma proposta de ensino-aprendizagem contextualizada e significativa para os alunos, visto que eles leem e compartilham entre si esse gênero no dia a dia, conforme destaca Cerqueira (2015) memes são textos que veiculam de forma fácil e recorrente, principalmente em aplicativos como WhatsApp e Facebook, que apresentam teor humorístico, a exemplo de piadas.

Já para os residentes, a atuação como docentes permitiu, desde planejamento à aplicação, vivenciarem a realidade escolar com base na observação das turmas da escola, o que permitiu o conhecimento das expectativas dos alunos e a base para a organização das atividades dos próximos módulos do projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CERQUEIRA, Maria Goreti Barichello. Uma proposta de sequência didática a partir do trabalho com o gênero piada. 2015. 96 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Letras, Goiânia, 2015.

PEREIRA, Francisca Damiana Formiga; NASCIMENTO, George Patrick do. O Ensino de Língua Portuguesa por meio de Memes. **IV Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais**. https://www.editorarealize.com.br/revistas/sinalge/trabalhos/TRABALHO_EV066_MD1_SA16_ID965_13032017153321.pdf, 2017.

Programa Residência Pedagógica: o programa na UFPEL. **UFPEL**, 2023. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/residenciapedagogica/pagina-exemplo/>
Acesso em: 14/08/2023